- CONTRACTION OF CONT



Aula de hoje

Conexão com o banco de dados

- Criação de uma classe para conexão
- Criação de instruções de inserção, remoção, atualização e busca de dados
- SQL INJECTION

Para acompanhar a aula

 TODO O CÓDIGO DESTA APOSTILA ESTÁ DISPONÍVEL NO PROJETO TestandoBanco presente no arquivo JAVA_BANCO_1(CRUD COMPLETO E VUNERAVEL).zip



1. Criação de uma classe para a conexão



1.1 Criação de uma classe

- Seguindo os princípios de OO que estudamos desde o início do ano, a melhor alternativa que temos é criar uma CLASSE para as operações com o banco de dados
- Sem nunca ter programado esse tipo de conexão, quais são os atributos (informações) que a nossa classe deve precisar?



1.1 Criação de uma classe

Atributos

- Endereço do banco de dados
- Porta para acesso ao servidor do banco
- Usuário para acesso ao banco
- Senha para acesso ao banco
- Precisaremos também de um atributo que seja do tipo CONNECTION, para que se estabeleça a conexão em si.



1.1 Criação de uma classe

E os métodos?

- Gets e Sets para os atributos anteriores
- abrirConexao
- fecharConexao

Conexao

 $/\Box$

- -servidor:String
- -porta:String
- -senha:String
- -usuario:String
- +conexao: Connection
- +Conexao()
- +getServidor():String
- +getPorta():String
- +getUsuario():String
- +getSenha():String
- +setSevidor(servidor:String)
- +setPorta(porta:String)
- +setSenha(senha:String)
- +setUsuario(usuario:String)
- +abrirConexao()
- +fecharConexao()



```
12 public class Conexao {
       /*Atributos básicos para a conexão com o banco
13⊜
        * */
14
       private String servidor;
15
       private String porta;
16
       private String senha;
17
       private String usuario;
18
19
       public Connection conexao;
20
```

```
public String getServidor() {
    return servidor;
public void setServidor(String servidor) {
   this.servidor = servidor;
public String getPorta() {
    return porta;
public void setPorta(String porta) {
   this.porta = porta;
}
public String getSenha() {
    return senha;
public void setSenha(String senha) {
    this.senha = senha;
public String getUsuario() {
   return usuario;
}
public void setUsuario(String usuario) {
   this.usuario = usuario;
```





Até aí, nenhuma novidade!







1.2 Abrindo a conexão com o Banco

E os métodos?

- Montar a "string de conexão", que nada mais é do que um texto com informações sobre a conexão com o banco
- Registrar um Driver de conexão. Um driver de conexão é um arquivo que contém as informações necessárias para lidar com um banco de dados específico. Para o Oracle SQL o driver é um, para o MySQL é outro.
- Usar um gerenciador de Drivers para estabelecer a conexão





Seguindo o modelo disponível no site da Oracle (que é o banco que usaremos), montamos a string de conexão e armazenamos em um objeto do tipo String.

```
Dentro dos parênteses é preciso indicar qual Drive de conexão está sendo usado!
```

do DriverManager

Temos que usar o DriverManager para registrar o driver que cuida de bancos Oracle. Para o DriverManager funcionar, é preciso importar a classe java.sql.DriverManager;



PARA TUDO!

O que era esse Try?
Por que está usando esse
e.printStackTrace()?
Por que meu driver de
conexão está apontando
erro?



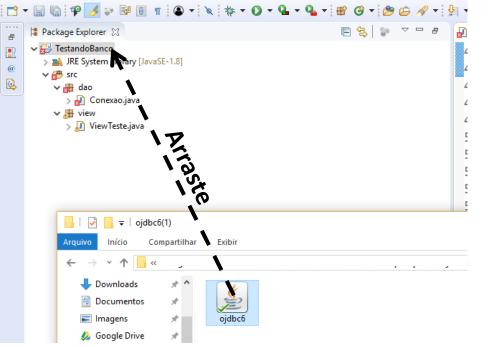
Sobre o Try

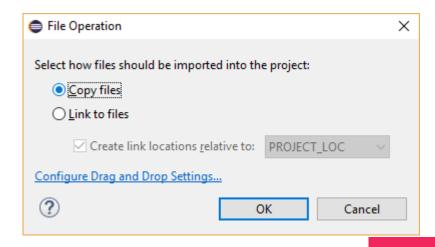
- O Try serve para fazer TRATAMENTO DE ERRO, ou seja, ao invés do seu aplicativo travar a máquina virtual java, ele exibe uma mensagem ou toma alguma medida definida por você.
- O bloco CATCH entra em ação quando ocorre um erro. O e.printStackTrace() serve para printar esse erro no console.



Por que meu Driver de Conexão está com erro?

- Porque nós não incluímos a biblioteca de driver de conexão da Oracle no nosso projeto!
- Para isso, arraste o arquivo ojdbc6.jar para dentro do seu projeto

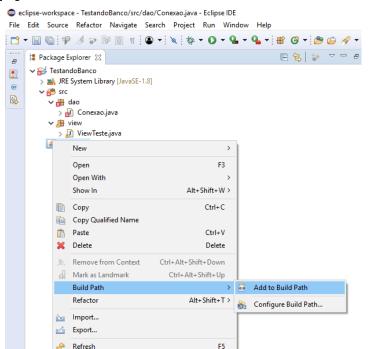






Por que meu Driver de Conexão está com erro?

- Agora é necessário incluir a biblioteca ao Build Path do projeto
- Para isso, clique sobre o arquivo ojdbc6.jar com o botão direito, selecione a opção "Buid Path" e "Add to Build Path"



Já que o nosso atributo conn (que é do tipo Connection) armazena a conexão ativa com o banco, para fechar a conexão basta usar o método close().

```
public void fechaConexao() {
     try{
        conexao.close();
     }catch (Exception e) {
        e.printStackTrace();
```





 Chamamos de CRUD um sistema capaz de CADASTRAR (create), LER (read), ATUALIZAR (update) e REMOVER (delete) dados de um banco de dados relacional.

<u>\$</u>		_	<pre>- ></pre>	<
ld do cliente:				
Nome do cliente:				
Gravar	Ler	Alterar	Excluir	



- Vamos modificar a nossa classe para ser capaz de executar um comando de CADASTRO, o famoso INSERT.
- Para isso, precisamos de um objeto capaz de executar instruções SQL.
- A classe mais *preguiçosa* e *vulnerável* para fazer isso é a classe **Statement**. Como muitos programadores insistem em usá-la, vamos estudar primeiro essa prática INADEQUADA.



 Primeiro será necessário criar um atributo (ou um objeto, se preferir fazer dessa forma) do tipo Statement da classe java.sql.Statement:

```
21 public Statement comando;
```

 Nesse atributo poderemos armazenar instruções SQL e executá-las no banco.



Inserir

```
67⊜
       public void inserir(String nome) {
           try {
68
               /*Criamos o Statement com o objeto comando. Caso
69
   tudo seja executado corretamente,
70
                * retornamos true. Caso ocorra um erro, retornamos
   false*/
               comando = conexao.createStatement();
71
               comando.execute("Insert into TESTE (nome_cliente)
72
   values ('" + nome + "')");
73
74
           }catch(SQLException erro) {
               erro.printStackTrace();
75
76
77
78
70
```

Como nosso banco de exemplo contém uma tabela chamada TESTE com apenas 2 campos (nome_cliente e id_cliente – que é auto numerável), criaremos o método Inserir pedindo apenas o nome do cliente

O bloco Try faz o tratamento de erros

SQLInjection

Inserir

```
public void inserir(String
67⊜
                                      nome)
                                       Criamos o nosso Statement usando a conexão
68
            try {
69
                /*Criamos o Stateme
                                         ativa, para que ele seja, posteriormente,
   tudo seja executado corretament
                                                executado nessa conexão
70
                    retornamos true. caso ocorra um erro,
   false*/
71
                comando = conexao.createStatement();
                comando.execute("Insert into TESTE (nome_cliente)
72
   values ('" + nome + "')");
73
            }catch(SQLException erro) {
74
75
                erro.printStackTra
                                     Executamos a instrução Insert, concatenando
76
                                      a variável nome no lugar onde seria inserido
77
                                      o valor do campo nome_cliente. Essa técnica
78
70
                                         deixa o sistema vulnerável a ataques
```



Atualizar

```
public void alterar(int id, String nome) {
87⊝
88
           try {
               /*Criamos o Statement com o objeto comando. Caso
89
   tudo seja executado corretamente,
                * retornamos true. Caso ocorra um erro, retornamos
90
   false*/
91
               comando = conexao.createStatement();
               comando.execute("Update TESTE set nome cliente='" +
92
   nome + "' where id_cliente=" + id);
93
           }catch(SQLException erro) {
94
95
               erro.printStackTrace();
96
97
98
aa
```

Como nosso banco de exemplo contém uma tabela chamada TESTE com apenas 2 campos (nome cliente e id cliente – que é auto numerável), criaremos o método atualizar pedindo o nome e o id

Atualizar

```
public void alterar (int id, string nome) t
87⊜
88
           try {
89
               /*Criamos o Statement
   tudo seja executado corretamente,
                  retornamos true.
90
   false*/
               comando = conexao.createStatement();
91
               comando.execute("Update TESTE set nome_cliente='" +
92
          "' where id_cliente=" + id);
93
           }catch(SQLException erro) {
94
95
               erro.printStackTrac
96
97
98
aa
```

O bloco Try faz o tratamento de erros

Criamos o nosso Statement usando a conexão ativa, para que ele seja, posteriormente, executado nessa conexão

Executamos a instrução Update, concatenando a variável nome no lugar onde seria inserido o valor do campo nome cliente e a variável id onde seria inserido o id. Essa técnica deixa o sistema vulnerável a ataques **SQLInjection**



Remover

```
public void remover(int id) {
1069
107
            try {
                /*Criamos o Statement com o objeto comando. Caso
108
    tudo seja executado corretamente,
                 * retornamos true. Caso ocorra um erro, retornamos
109
    false*/
                comando = conexao.createStatement();
110
111
                comando.execute("Delete from TESTE where
    id cliente=" + id);
112
            }catch(SQLException erro) {
113
                erro.printStackTrace();
114
115
116
117
```

Como nosso banco de exemplo contém uma tabela chamada TESTE com apenas 2 campos (nome_cliente e id_cliente – que é auto numerável), pediremos apenas o id para a remoção

Remover

O bloco Try faz o tratamento de erros

vulnerável a ataques SQLInjection

```
public void remover(int id)
1069
                                        Criamos o nosso Statement usando a conexão
107
             try {
108
                 /*Criamos o Stateme
                                          ativa, para que ele seja, posteriormente,
    tudo seja executado corretamente
                                                 executado nessa conexão
                   * retornamos true. Caso ocorra um erro, retornamos
109
    false*/
                 comando = conexao.createStatement();
110
111
                 comando.execute("Delete from TESTE where
    id cliente=" + id);
112
             }catch(SQLException erro) {
113
                 erro.printStackTra
114
115
                                            Executamos a instrução Delete,
116
                                         concatenando a variável id onde seria
117
                                        inserido o id. Essa técnica deixa o sistema
```



- Para buscar algo em uma tabela do banco, temos que ter em mente que o comando SQL select retorna um dado (uma ou mais linhas). Dessa forma, precisaremos de um objeto para armazenar os dados retornados.
- Esse objeto é um ResultSet. Ele é capaz de armazenar as colunas da linha que for retornada do banco.



- Suponha que o select retornou 10 linhas do banco, com as colunas ID CLIENTE e NOME CLIENTE.
- Cada vez que o MÉTODO next() for executado no ResultSet, uma nova linha será selecionada (dentre as 10 que foram retornadas)
- Para obter o dado da primeira coluna (que é do tipo inteiro), usamos o método getInteger(1) do ResultSet. getInteger porque o campo é inteiro e 1 porque é a primeira coluna.
- O nome, portanto, seria obtido com um getString(2).



```
Buscar
          public void buscar(int id) {
126⊖
127
                try {
                    /*Criamos o Statement com o objeto comando. Caso
128
    tudo seja executado corretamente,
                    exibimos um JOptionPane com o nome do cliente*/
129
130
131
                    ResultSet rs;
132
                    comando = conexao.createStatement();
133
                    /*O ResultSet armazena cada uma das colunas da
    tupla resultante do select*/
134
                    rs = comando.executeQuery("Select nome cliente
    from TESTE where id_cliente=" + id);
                    rs.next();
135
136
                    JOptionPane.showMessageDialog(null,
    rs.getString(1));
137
                }catch(SQLException erro) {
138
                    erro.printStackTrace();
139
140
141
142
```

O método buscar pedirá apenas o id. Posteriormente pode se criar um outro método que busque pelo nome.

```
Buscar
                                           O bloco Try faz o tratamento de erros
          public void buscar(int id
126⊖
127
                 try {-
128
                     /*Criamos o State
    tudo seja executado corretamente,
                                            Criamos o ResultSet para armazenar o
                     exibimos um Jopti
129
                                                         resultado
130
131
                     ResultSet rs;
132
                     comando = conexao.createStatement();
133
                      /*O ResultSet a
                                          Criamos o Statement na conexão ativa
    tupla resultante do select*/
                     rs = comando executeOuerv("Select nome cliente
134
    from TESTE where id_cliente=" + i
                                            Executamos a busca e armazenamos o
                      rs.next();
135
                                                   resultado no ResultSet
                     JOptionPane.showMessageviacog(nuii,
136
    rs.getString(1));
                                         Usamos o método next para irmos para a
137
                                                  primeira linha obtida
                 }catch(SQLException
138
                     erro.printStackTrace();
139
140
                                       Exibimos o nome do cliente usando o método
141
                                                      getString(1)
142
```



3. Testando a classe Conexão



3.1 Testando a classe

- Vamos usar a classe "ViewTeste" para podermos testar as capacidades da classe Conexao.
- Essa classe contém um formulário como o abaixo e foi feita usando todas as técnicas estudadas no primeiro semestre.



```
public class ViewTeste extends JFrame implements ActionListener{'
   private JPanel painelFormulario;
    private JLabel lblIdCliente;
   private JTextField txtIdCliente;
   private JLabel lblNomeCliente;
   private JTextField txtNomeCliente;
   private JPanel painelBotoes;
    private JButton btnGravar;
    private JButton btnLer;
   private JButton btnAlterar;
   private JButton btnExcluir;
   public ViewTeste() {
        painelFormulario = new JPanel(new GridLayout(2,4,3,3));
        lblIdCliente = new JLabel("Id do cliente:");
        txtIdCliente = new JTextField(10);
        lblNomeCliente = new JLabel("Nome do cliente:");
       txtNomeCliente = new JTextField(10);
        painelFormulario.add(lblIdCliente);
        painelFormulario.add(txtIdCliente);
        painelFormulario.add(lblNomeCliente);
        painelFormulario.add(txtNomeCliente);
        painelBotoes = new JPanel(new GridLayout(1,4,3,3));
        btnGravar = new JButton("Gravar");
        btnLer = new JButton("Ler");
        btnAlterar = new JButton("Alterar");
        btnExcluir = new JButton("Excluir");
        painelBotoes.add(btnGravar);
        painelBotoes.add(btnLer);
        painelBotoes.add(btnAlterar);
        painelBotoes.add(btnExcluir);
```



```
btnGravar.addActionListener(this);
btnLer.addActionListener(this);
btnAlterar.addActionListener(this);
btnExcluir.addActionListener(this);

setLayout(new BorderLayout(5,5));
add(painelFormulario, BorderLayout.CENTER);
add(painelBotoes, BorderLayout.SOUTH);
}
```



```
public static void main(String[] args) {
    // TODO Auto-generated method stub
    ViewTeste janela = new ViewTeste();
    janela.setSize(400,130);
    janela.setDefaultCloseOperation(EXIT_ON_CLOSE);
    janela.show();
}
```

3.1 Testando a classe



- A chamada dos métodos será feita dentro do método actionPerformed da classe ViewTeste (também conforme estudado semestre passado) e obedecerá à sequência:
- Criar um objeto do tipo conexão
- Abrir a conexão
- Executar o método correspondente (Inserir, Ler, Alterar ou Excluir)
- Fechar a conexão



Inserir

```
public void actionPerformed(ActionEvent event) {
86
           if (event.getSource()==btnGravar) {
87
88
               /*Aqui vamos inserir o que vai ocorrer
                * quando o botão GRAVAR for clicado*/
89
               Conexao banquinho = new Conexao();
90
               banquinho.abreConexao();
91
               banquinho.inserir(txtNomeCliente.getText());
92
93
               JOptionPane.showMessageDialog(null, "O Cliente foi inserido
   com sucesso!");
               banquinho.fechaConexao();
94
95
           }else {
96
```

.20

```
96
            }else {
97
                if (event.getSource()==btnLer) {
                /*Aqui vamos inserir o que vai ocorrer
98
                 * quando o botão LER for clicado*/
99
.00
                    if(txtIdCliente.getText().isEmpty()) {
.01
                         if(txtNomeCliente.getText().isEmpty()) {
.02
                             JOptionPane.showMessageDialog(null, "Insira um
.03
   id ou nome do cliente para buscar!");
.04
.05
                         else {
.06
                             Conexao banquinho = new Conexao();
                             banquinho.abreConexao();
.07
                             banquinho.buscar(txtNomeCliente.getText());
.08
.09
                             banquinho.fechaConexao();
                         }
.10
.11
.12
                    }else {
.13
                         Conexao banquinho = new Conexao();
.14
                         banquinho.abreConexao();
.15
                         banquinho.buscar
   (Integer.parseInt(txtIdCliente.getText()));
.16
                         banquinho.fechaConexao();
.17
                     }
.18
.19
                }else {
```



Alterar

```
}else {
120
121
                    if (event.getSource()==btnAlterar) {
                /*Aqui vamos inserir o que vai ocorrer
122
                 * quando o botão ALTERAR for clicado*/
123
                        if(txtIdCliente.getText().isEmpty()) {
124
                             JOptionPane.showMessageDialog(null, "Insira um
125
    id para alterar o dado!");
126
                        }else {
127
128
                             Conexao banquinho = new Conexao();
129
                             banquinho.abreConexao();
130
                             banquinho.alterar
    (Integer.parseInt(txtIdCliente.getText()), txtNomeCliente.getText());
                             JOptionPane.showMessageDialog(null, "O Cliente
131
    foi alterado com sucesso!");
132
                             banquinho.fechaConexao();
133
                    }else {
134
```



```
Excluir
134
                     }else {
135
                         if (event.getSource()==btnExcluir) {
                /*Aqui vamos inserir o que vai ocorrer
136
                  * quando o botão EXCLUIR for clicado*/
137
138
139
                             if(txtIdCliente.getText().isEmpty()) {
                                 JOptionPane.showMessageDialog(null, "Insira
140
    um id para remover o dado!");
141
                             }else {
142
143
                                 Conexao banquinho = new Conexao();
                                 banquinho.abreConexao();
144
145
                                 banquinho.remover
    (Integer.parseInt(txtIdCliente.getText()));
                                 JOptionPane.showMessageDialog(null, "O
146
    Cliente foi removido com sucesso!");
                                 banquinho.fechaConexao();
147
148
149
150
151
```

152



3.1 Testando a classe

Na classe Conexao.java que criamos inicialmente, vamos definir os parâmetros para a conexão logo no construtor



```
public Conexao(){
    String servidor="oracle.fiap.com.br";
    String porta="1521";
    String senha="SUA SENHA";
    String usuario="SEU USUARIO";
}
```



2.1 Testando a conexão

Lembre-se: por termos usado a classe Statement, nosso projeto está vulnerável ao SQLInjection

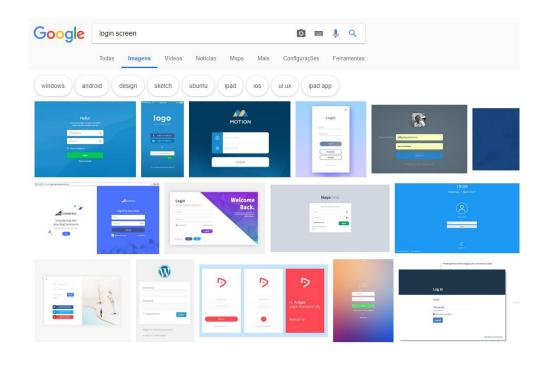




- O SQLInjection é um dos mais infames e danosos ataques que um sistema pode sofrer.
- Ele consiste em inserir uma INSTRUÇÃO SQL em um campo destinado aos dados do usuário final.



Imagine uma tela que permite que o usuário digite um username e uma senha para login.





- E imagine que o programador tenha criado uma instrução da seguinte forma:
- "Select * from usuarios where username="" + nome + "" and password="" + senha + ""



- Agora imagine que ao preencher as caixas de usuário e senha, o atacante insira:
- Nome de usuário: nem_ligo
- Senha: oi' OR '1' = '1



- O comando SQL ficará contaminado da seguinte maneira:
- "Select * from usuarios where username= 'nemligo' and password= 'oi' or '1'='1"



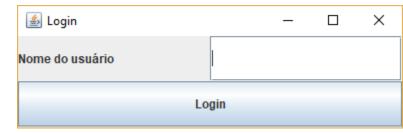
- Como a condição final é OR 1=1, o atacante obterá acesso ao sistema.
- Para exemplificar isso, vamos programar um método chamado loginVulnerável na nossa classe Conexão.



O método loginVulnerável pedirá apenas um nome de cliente cadastrado no banco. Caso o nome exista, retornará verdadeiro (sinalizando que o acesso foi permitido)

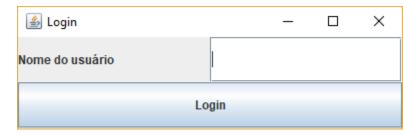
```
public boolean loginVulneravel(String nome) {
36⊜
           /*Muitos programas usam um select pelo nome de usuário e senha
37
   para fazer
            * um login, retornando verdadeiro caso o registro
38
   correspondente
            * seja encontrado. O nosso login vulnerável faz o mesmo, mas
39
   usando o
            * nome de cliente*/
40
           try {
41
               ResultSet rs;
42
               comando = conexao.createStatement();
43
               /*O ResultSet armazena cada uma das colunas da tupla
44
   resultante do select*/
45
               rs = comando.executeQuery("Select * from TESTE where
   nome cliente='" + nome + "'");
               if(rs.next()) {
46
47
                   return true;
48
               }else {
49
                   return false;
50
51
52
           }catch(SQLException erro) {
53
54
               erro.printStackTrace();
55
               return false;
56
57
58
```





Para testar, usaremos a classe "ViewLoginVulnerável" que contém uma caixa para a digitação de um nome de usuário e permite acesso à tela ViewTeste apenas se o método loginVulnerável retornar verdadeiro

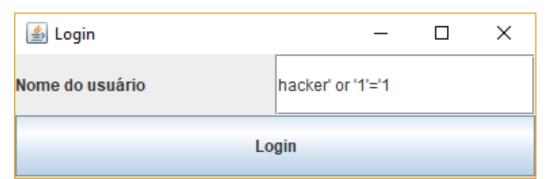




Para testar, usaremos a classe "ViewLoginVulnerável" que contém uma caixa para a digitação de um nome de usuário e permite acesso à tela ViewTeste apenas se o método loginVulnerável retornar verdadeiro



- Ao digitar um usuário correto, o login deve ser liberado.
- Ao digitar um usuário incorreto, o login deve ser impedido.
- Ao digitar o sql injection abaixo...





5. Sobre o conteúdo exposto nessa apostila



5.1 String de Conexão

• Que tipo de informações a String de Conexão armazena?



5.2 Driver

Para conectar o programa em Java ao banco Oracle, foi necessário registrar um Driver. Que arquivo contém esse driver e qual a sua função?



5.3 Try

- No momento de abrir ou fechar a conexão foi utilizado o bloco Try. Esse bloco também foi usado na hora de executar comandos no banco.
- Qual é a função do bloco Try...Catch?



5.4 Try

- No momento de abrir ou fechar a conexão foi utilizado o bloco Try. Esse bloco também foi usado na hora de executar comandos no banco.
- Qual é a função do bloco Try...Catch?



5.5 CRUD

O que é um sistema CRUD?



5.6 Statement

- Para que serve um objeto da classe Statement?
- Por que ele não é indicado?



5.6 Buscar

- Para buscar dados no banco, usamos um objeto do tipo Statement.
- Por que?



O que é um ataque SQLInjection? Por que devemos tomar cuidado com ele?